

22 de julio de 2026
A AMEAÇA ANTICRISTÃ E COMO AFRONTÁ-LA
Parte VII: O risco dentro da Igreja

Tudo o que ouvimos nas meditações anteriores a respeito do Anticristo mostra claramente quão perigoso é o espírito anticristão para a humanidade. Trata-se da tentativa mais tenaz, e talvez também a última, do Diabo de estender o seu domínio sobre o mundo inteiro, de subjugar-lo e, se possível, de ser adorado pelos homens.

Deus permite essas provações e as inclui em Seu plano de salvação, pois nada acontece sem que o nosso Senhor o saiba e sem que Ele o determine segundo a Sua vontade.

Visto que Cristo está presente em sua Igreja, o ataque do Anticristo e de seus seguidores será dirigido particularmente contra ela, pois ela se interpõe à realização de seus planos.

Da mesma forma, qualquer ordem estatal que sirva à justiça e não abuse de seu poder constitui um obstáculo aos desígnios do Anticristo. Por essa razão, seus "discípulos" buscam desestabilizar toda ordem existente nas mais diversas esferas, visto que tal ordem está direta ou indiretamente ligada a Deus. Dessa forma, eles buscam impor seus planos e preparar o terreno para o domínio do Anticristo, que, segundo seus desígnios, deverá governar o mundo inteiro. Lembremos que o Anticristo será um indivíduo específico, inteiramente dominado por Lúcifer, de modo que o Diabo pretende manifestar o seu reino na Terra por meio dele.

Nesse contexto, o espírito de discernimento assume uma importância particular, que desmascara as tentativas de engano de Lúcifer.

Católicos atentos deveriam ser capazes de perceber facilmente a influência anticristã sobre o mundo e nos governos, quando estes promulgam leis injustas. No passado, havia declarações claras e abundantes de membros da hierarquia que ajudavam os fiéis a discernir corretamente os espíritos. Lamentavelmente, isso mudou.

Portanto, devemos agora concentrar-nos principalmente na Igreja e fazer, a nós mesmos, a grave pergunta de se o "espírito do Anticristo" está atuando desde dentro dela, a ponto de grande parte da hierarquia ter perdido o rumo, ter-se deixado enganar e estar até mesmo cooperando com esse espírito.

Em outras palavras: será que os "discípulos do Anticristo" conseguiram colocar pontos-chave da liderança da Igreja sob sua influência? Estará se formando, dentro da Igreja, uma espécie de "anti-Igreja"? Ou será que ela já surgiu?

Não podemos fechar os olhos para tais questões — que se tornaram particularmente urgentes, sobretudo desde o pontificado de Francisco e de seu sucessor, Leão XIV. Para refletir mais profundamente sobre esse assunto, consideremos as declarações de dois papas anteriores a respeito desse aspecto:

O Papa Paulo VI disse, em 13 de outubro de 1977,: *«A cauda do diabo está operando na desintegração do mundo católico. A escuridão de Satanás penetrou e se espalhou por toda a Igreja Católica até o seu ápice. A apostasia, a perda da fé, está se disseminando em todo o mundo e nos mais altos níveis dentro da Igreja»* (Paulo VI, Discurso no sexagésimo aniversário das aparições de Fátima, 13 de outubro de 1977).

O Cardeal Karol Wojtyła disse o seguinte no Congresso Eucarístico da Filadélfia em 1977, dois anos antes de ser eleito Papa:

«Estamos agora diante do maior confronto histórico que a humanidade já enfrentou. Encaramos a luta final entre a Igreja e a anti-Igreja, o Evangelho e o anti-Evangelho. Esse confronto insere-se nos planos da Divina Providência e é um desafio que toda a Igreja deve aceitar.»

Ouçamos outra voz profética na hierarquia da Igreja: o Bispo Fulton Sheen, dos Estados Unidos:

«O Falso Profeta terá uma religião sem cruz; uma religião sem um mundo vindouro; uma religião concebida para destruir as religiões. Haverá uma igreja falsa. A Igreja de Cristo [a Igreja Católica] será una. E o Falso Profeta criará outra. A igreja falsa será mundana, ecumênica e global. Será uma federação de igrejas. E as religiões formarão algum tipo de associação global: um parlamento mundial de igrejas, esvaziado de todo conteúdo divino. Será o “corpo místico do Anticristo”. O Corpo Místico na Terra terá o seu Judas Iscariotes nos dias de hoje, e ele será o Falso Profeta. Satanás o recrutará dentre os nossos bispos.» (Flynn T & L. El Trueno de la Justicia. Maxkol Comunicaciones, Sterling, VA, 1993, p. 20)

Todas essas palavras graves demonstram que a questão levantada anteriormente, se os "seguidores do Anticristo", consciente ou inconscientemente, já estão moldando em grande medida o curso do atual pontificado, exige urgentemente uma resposta. Os fiéis não

podem ser induzidos ao erro. Precisamente porque, como católicos, somos chamados a ouvir a voz de nossos pastores, é necessário exercer o discernimento dos espíritos e perguntar a nós mesmos se já existem sinais claros de um grave desvio por parte da hierarquia eclesial. Isso é extremamente importante, pois, do contrário, um espírito falso poderia abusar da obediência dos fiéis — que em si mesma é um grande bem — para desviá-los do caminho do Espírito Santo e conduzi-los na direção errada.

Após ouvir nas meditações anteriores, o que a Sagrada Escritura e certos bons autores nos dizem sobre o Anticristo — bem como as palavras de dois papas e de um bispo —, amanhã passaremos a refletir sobre alguns testemunhos do âmbito da profecia e da mística para completar o tema.

Meditação sobre a leitura do dia (Festa de Santa Maria Magdalena):
<https://br.elijamission.net/festa-de-santa-maria-madalena-o-caminho-do-amor-2/>